
Hipertrigliceridemia e Marcadores Inflamatórios como Preditores de Sobrevida em Coorte de Pacientes Portadores de Doença Renal Crônica

VARGAS, M. M; DUARTE, G; SANTOS, J.; GASTAUD, L.; SCHUCH, A.;
BOHLKE, M. MD

Universidade Católica de Pelotas

RESUMO

INTRODUÇÃO: Níveis elevados de frações lipídicas como os triglicerídeos (TG) e outros marcadores inflamatórios como a proteína C reativa (PCR) predispõem a um nível de estresse crônico, que em pacientes portadores de doença renal crônica (DRC) aumentam a mortalidade por todas as causas, principalmente por eventos cardiovasculares.

OBJETIVOS: Esse estudo objetivou correlacionar marcadores como nível de TG sérico e PCR com seus desfechos de mortalidade em grupo de DRC após um programa de exercícios de longo acompanhamento.

METODOLOGIA: Um total de 150 pacientes portadores de hipertensão arterial, não diabéticos, foram incluídos em ensaio clínico randomizado (ECR) que avaliou efeito de um programa de exercícios em marcadores de doença cardiovascular. Os pacientes incluídos no ECR foram acompanhados por 2,75 (1.06 a 4.29) anos para investigar efeitos em longo prazo da intervenção e identificar preditores de qualidade de vida e mortalidade. O presente relato descreve os preditores de mortalidade para um subgrupo de 65 pacientes portadores de doença renal crônica (taxa de filtração glomerular –TFG - menor ou igual a 60mL/min/1,74m²).

Foram avaliados fatores demográficos (sexo, cor da pele, idade) e clínicos (glicemia, perfil lipídico, proteína C reativa (PCR) ultrasensível, índice de massa corporal (IMC), índice tornozelo braquial (ITB) no início do seguimento. Os pacientes foram acompanhados com registro de óbitos. Entre os 65 pacientes portadores de DRC foram registrados 10 óbitos após o período de seguimento.

RESULTADOS: Como preditores de mortalidade foram identificados níveis mais elevados de PCR (OR 1.16 IC95% 1.00 a 1.34) e triglicerídeos (OR 1.01 95%IC 1.00 a 1.01). Outros marcadores, como LDL colesterol, IMC e glicemia não

apresentaram impacto detectável na mortalidade. O ITB apresentou tendência (OR 0 .027 IC95% 0 .00 a 2.44) a associar-se com a mortalidade.

CONCLUSÃO: Os preditores avaliados no estudo não apresentaram valores estatísticos significativos para o desfecho mortalidade em pacientes portadores de DRC. Estudos maiores com amostras adequadas são necessários para confirmar o impacto prognóstico da hipertrigliceridemia e PCR elevada para pacientes portadores de DRC pré dialítica, assim como a tendência de associação entre menores ITB e maior mortalidade nessa população.